



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO TRÊS RIOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE – DCMA**

**PARQUE RADICAL DE DEODORO, RJ – COMO O PAISAGISMO E A
REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS PODEM ALTERAR A QUALIDADE DE
VIDA DOS MORADORES DA REGIÃO.**

Jaqueline Alves de Oliveira

ORIENTADOR: PROF. Dr. FÁBIO CARDOSO DE FREITAS

TRÊS RIOS – RJ

ABRIL- 2022



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO TRÊS RIOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE - DCMA**

**PARQUE RADICAL DE DEODORO, RJ – COMO O PAISAGISMO E A
REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS PODEM ALTERAR A QUALIDADE DE
VIDA DOS MORADORES DA REGIÃO.**

JAQUELINE ALVES DE OLIVEIRA

Monografia apresentada ao curso de Gestão Ambiental, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Gestão Ambiental da UFRRJ, Instituto Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

TRÊS RIOS – RJ

ABRIL – 2022

Oliveira, Jaqueline Alves, 1994 –

Parque Radical de Deodoro, RJ – Como o paisagismo e a revitalização de áreas podem alterar a qualidade de vida dos moradores da região/ Jaqueline Alves de Oliveira. – 2022.

Orientador: Fábio Cardoso de Freitas.
Monografia (bacharelado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro,
Instituto Três Rios. Qualidade ambiental; paisagem urbana; zonas verdes. 29p.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO TRÊS RIOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE – DCMA**

Parque Radical de Deodoro, RJ – Como o paisagismo e a revitalização de áreas podem alterar a qualidade de vida dos moradores da região.

Jaqueline Alves de Oliveira

Monografia apresentada ao Curso de Gestão Ambiental como pré-requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Aprovada em 26/04/2022

Banca examinadora:

Prof. Fabio Cardoso de Freitas

Prof. Ana Paula Perrota Franco

Prof. Alexandre Ferreira Lopes

TRÊS RIOS – RJ

ABRIL-2022

Dedicatória

Dedicatória

“Dedico este trabalho a todos que me ajudaram na minha vida acadêmica e a minha filha,
Naomi, que é a luz da minha vida”

AGRADECIMENTO

Gostaria de agradecer, primeiramente meus pais, principalmente a minha mãe, já que sem ela nada disso teria sido possível. Agradecer também a Deus e o Orixás por terem me dado sabedoria e forças para chegar até aqui, aos meus amigos, principalmente o Ruralinos Eventos e Narcóticas e Gliterizadas, ao Andrean e todos os amigos que fiz em Três Rios, especialmente o Victor Eulálio, Weskley, Kayque e Francine que me deram apoio e proporcionaram momentos especiais. Agradeço ao meu orientador Fabio Cardoso, por toda compreensão e paciência que teve comigo e principalmente a minha filha, Naomi que me dá forças todos os dias.

RESUMO

A construção de áreas verdes em espaços urbanos vem se mostrando um dos principais aliados na melhoria de vida das populações, principalmente em áreas de periferia. Grandes cidades do país e do mundo têm experimentado, nas últimas décadas, projetos de revitalização de áreas malcuidadas e abandonadas, investimento em construções de áreas verdes e lazer para a população. Não é um modismo. É uma forma de atenuar diversos efeitos negativos do crescimento urbano desordenado. Cidades mundo afora e especialmente aqui no Brasil, convivem com o caos urbano, provocado por diversos problemas intimamente ligados ao meio ambiente. O efeito ilha de calor, enchentes, deslizamentos, poluição entre outros afetam diretamente o desenvolvimento das cidades e deterioram a qualidade de vida das pessoas. O presente trabalho teve por objetivo evidenciar como a construção de uma área de lazer, integrada a uma floresta, o Parque Radical de Deodoro, construído para jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, têm melhorado a qualidade de vida das pessoas que moram naquele bairro e no seu entorno. Para tanto foi realizada uma pesquisa, por meio de um questionário direcionado e entrevista com 35 moradores do bairro adjacente ao Parque. Também foram realizadas visitas ao local, registros fotográficos e pesquisa bibliográfica sobre o bairro e a construção do Parque. O antes e o depois. A partir dos resultados, constatou-se que, para a maioria dos moradores entrevistados, a construção do Parque Radical elevou a qualidade de vida deles e modificou a percepção que se tinha do bairro. Foi observado uma valorização imobiliária, com melhorias sensíveis para saúde e infraestrutura, como asfaltamento de ruas e construção da clínica da saúde da família. Foi observado uma maior integração dos moradores com a área, a partir da prática de esportes. A partir desses resultados pode-se concluir que o paisagismo e a criação de áreas de lazer são ferramentas importantes para mitigar efeitos do crescimento urbano desordenado, pois proporcionam a melhoria da qualidade de vida e integração das pessoas com o meio ambiente, através de várias funções, mesmo que estas passem despercebidas.

Palavras-chave: Qualidade ambiental; vegetação urbana; zonas verdes; paisagem urbana.

ABSTRACT

The construction of green areas in urban spaces has proved to be one of the main allies in improving the lives of populations, especially in peripheral areas. Large cities in the country and around the world have been experimenting, in recent decades, with projects to revitalize neglected and abandoned areas, investment in construction of green areas and leisure for the population. It's not a fad. It is a way of mitigating several negative effects of disorderly urban growth. Cities around the world and especially here in Brazil, coexist with urban chaos, caused by several problems closely linked to the environment. The heat island effect, floods, landslides, pollution, among others, directly affect the development of cities and deteriorate people's quality of life. The present work aimed to show how the construction of a leisure area, integrated into a forest, Parque Radical de Deodoro, built for the Rio de Janeiro Olympic Games in 2016, has improved the quality of life of people who live in that neighborhood. and in its surroundings. For that, a survey was carried out, through a directed questionnaire and interview with 35 residents of the neighborhood adjacent to the Park. Site visits, photographic records and bibliographic research were also carried out on the neighborhood and the construction of the Park. The before and the after. Based on the results, it was found that, for most of the interviewed residents, the construction of the Radical Park increased their quality of life and changed their perception of the neighborhood. A real estate appreciation was observed, with significant improvements for health and infrastructure, such as paving the streets and building the family health clinic. A greater integration of the residents with the area was observed, from the practice of sports. From these results it can be concluded that landscaping and the creation of leisure areas are important tools to mitigate the effects of disorderly urban growth, as they provide an improvement in the quality of life and integration of people with the environment, through various functions. , even if they go unnoticed.

Key words: Environmental quality; urban vegetation; green areas; urban landscape

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Parque de Deodoro atualmente, mostrando os bairros no seu entorno. Fonte: Google Maps, 2020.....	2
Figura 2. Imagem da área do parque em 2012, antes da sua construção. Fonte: Google Maps, 2012.....	3
Figura 3. Bairro de Deodoro destacado no mapa da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro-RJ. Fonte: Map of Rio de Janeiro, 2022.....	7
Figura 4. Imagem aérea de toda a extensão do Parque Radical. Fonte :Google Maps, 2022	8
Figura 5. Vista geral do Parque Radical. Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2020.	9
Figura 6. Vista da piscina do Parque Radical em dia de lazer. Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2016	9
Figura 7. Vista da quadra poliesportiva do Parque Radical. Fonte: Arquivo Pessoal do Autor, 2022.	10
Figura 8. Vista da piscina do Parque Radical com atividade de aula para a comunidade. Fonte: Prefeitura Rio de Janeiro, 2019.	10
Figura 9. Vista da pôr do sol no Parque Radical. Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2020.	11
Figura 10. Imagens das pistas de caminhada e seu paisagismo. Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2020.	11
Figura 11. Gráfico de pizza mostrando a porcentagem de respostas dos moradores entrevistados que frequentam ou não o parque radical, Deodoro, RJ.....	13
Figura 12. Porcentagem de respostas dos moradores entrevistados se suas vidas foram afetadas ou não pela construção do Parque Radical, em Deodoro, RJ.....	14
Figura 13. Porcentagem dos moradores que observaram mudanças negativas e positivas após a construção do Parque Radical, em Deodoro, RJ.....	15
Figura 14. Porcentagem das pessoas sobre a valorização do bairro depois da construção do parque radical no bairro de Deodoro, RJ.	16

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 OBJETIVO GERAL	5
1.1.1 Objetivos Específicos	5
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	6
2.1. ÁREA DE ESTUDO	6
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
5. REFERÊNCIAS	18

1. Introdução

O crescimento urbano desordenado é um dos principais causadores da supressão da vegetação nas áreas urbanas, principalmente nas áreas de periferias onde quase não há planejamento urbano. A perda de espaços verdes acarreta diminuição de espaços de lazer, poluição visual, sonora e, por consequência, perda da qualidade de vida.

No Brasil não tiveram políticas públicas bem definidas, até o regime militar, para questões como habitação, transporte público e saneamento. Estas questões só passaram a ser consideradas importantes e críticas quando as cidades brasileiras chegaram a patamares consideráveis de problemas. Assim, no texto 21 constitucional de 1988, visualizam-se dois caminhos paralelos no sentido de garantir o acesso à cidade para toda a coletividade: no campo da política urbana e a preocupação com a qualidade ambiental. Isso porque as cidades são ecossistemas criados pelo homem que tem a tendência de consumir a energia produzida por ecossistemas naturais e de alocá-las segundo seus próprios interesses (BRASIL, 1988). Segundo a Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948 todo ser humano tem direito ao lazer. O lazer configura-se na Constituição de 1988 como um direito social (art. 6º, Capítulo II). Tal direito vem regulado no Título II, “Dos Direitos e Garantias Fundamentais”, da Constituição Federal e deve, pois, ser elevado à categoria de direito e garantia fundamental. Já a promoção do lazer configura-se como um dever da família, da sociedade e, principalmente, do Estado (art. 227, Capítulo VII), em que o Poder Público “incentivará o lazer, como forma de promoção social” (art. 217, § 3º, Capítulo III). Tais prerrogativas mostram com clareza a importância com que devem ser tratadas questões sobre o lazer, sendo um direito e um dever da família, da sociedade e do Poder Público, pois estão vinculadas diretamente ao bem-estar e à qualidade de vida da população (BRASIL, 1988).

Em uma análise mais contemporânea, a herança da falta de planejamento da expansão urbana em concomitância com o crescimento acelerado das cidades geraram consequências marcantes para os centros urbanos; problemas como deficiência de saneamento básico, congestionamentos, falta de moradias, poluição ambiental, quantidades insatisfatórias de áreas verdes por habitante, indústrias e residências coexistindo na mesma área, barulho, violência e diversos outros transtornos que resultam em má qualidade de vida para a sociedade. (GAMA et al, 2013).

Dentro deste contexto surge a construção do Parque Radical no bairro de Deodoro, na zona oeste do Rio de Janeiro, com um vasto território verde a chegada do parque atrelado ao paisagismo afetou diretamente a vida dos moradores de Deodoro e dos bairros adjacentes. A construção do Parque Radical de Deodoro (Figura 1) é um dos principais legados deixados pelos XXXI Jogos Olímpicos de Verão, que aconteceram na cidade do Rio de Janeiro em 2016. Desde o início das obras já havia muitas expectativas sobre o resultado, principalmente por parte dos moradores da área, já que havia promessas de empregos, lazer e melhoria de qualidade de vida.

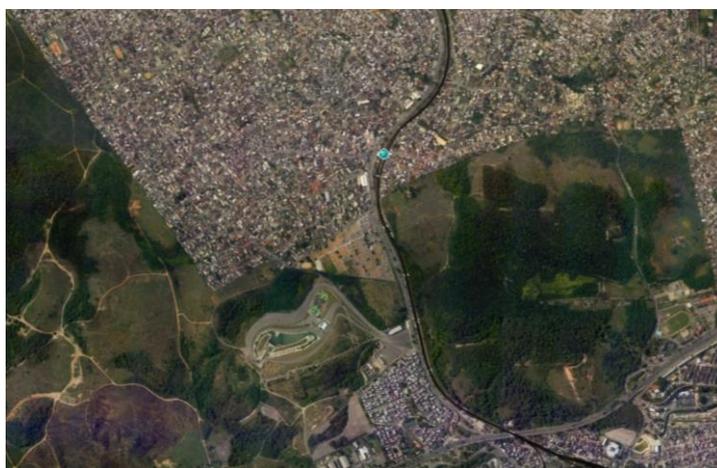


Figura 1. Parque de Deodoro, atualmente mostrando os bairros no seu entorno. Fonte: Google Maps, 2022

Além das áreas de competição, que com o fim dos jogos ficaram para o lazer, o Parque também conta com vastas áreas verdes, uma delas chamada de “Floresta dos Atletas”, pois cada um dos atletas que participou dos Jogos Olímpicos depositou em um tubo pelo menos uma semente para compor a floresta, esses espaços verdes são considerados como algo novo para a população, já que antes a região da construção do Parque era inutilizada pelos habitantes do bairro (Figura 2).

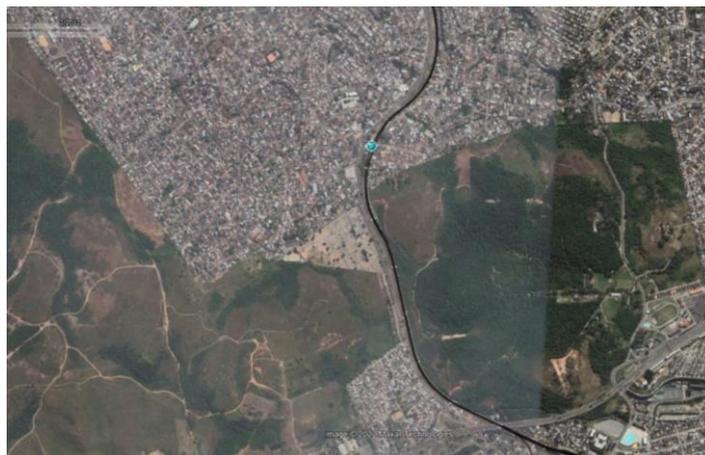


Figura 2. Imagem da área do parque em 2012, antes da sua construção. Fonte: Google Maps, 2012

Parques e praças são espaços livres que mesclam elementos naturais com elementos produzidos pelo homem em uma organização estético-formal de cunho social, turístico, recreativo e contemplativo com a função de oferecer qualidade de vida à população por meio do estabelecimento das relações sociais, ambientais e culturais e sua existência é de suma importância para o desenvolvimento pleno das cidades e de seus habitantes. Nesse sentido, muito além de uma visão demasiado simplista e numa perspectiva mais plural e abrangente do ponto de vista social, o universo do paisagismo deve primar pela busca de mecanismos que possam propiciar alternativas viáveis para dinamizar, fortalecer e tornar satisfatório e prazeroso o convívio entre as pessoas em seu habitat, além de vislumbrar, possibilitar e criar as condições necessárias para o desenvolvimento do turismo, do lazer e do entretenimento entre as mesmas. (GAMA et al, 2013)

Segundo Gengo & Henkes (2012), Os centros urbanos necessitam de melhor qualidade de vida e o paisagismo é um dos instrumentos ambientais que podem ser utilizados para melhoria na qualidade ambiental urbana.

O paisagismo sofre influência e ao mesmo tempo impacta nos aspectos sociais, seja em menor ou maior escala, como o padrão de determinados jardins residenciais em uma área particular delimitada, na construção de uma praça pública de interesse de parte da população de uma cidade ou mesmo na construção de uma política de criação de parques públicos e da arborização urbana. Com a crescente urbanização e disputa por espaços o paisagismo tem se destacado como indicador de qualidade de vida, e tem tomado lugar nas discussões sobre sustentabilidade urbana e ambiental, além de estar se adequando a

um novo paradigma do paisagismo contemporâneo, o de ser mais interativo e dinâmico (ALENCAR et al, 2015).

Gengo & Henkes (2012), afirmam que o paisagismo contribui para a diminuição do calor, elevação da umidade, diminuição da erosão, melhor drenagem da água, preservação ambiental e atração da avifauna. Apesar da conotação estética, a utilização do Paisagismo contribui com o meio ambiente, principalmente nos grandes centros urbanos.

Associado a isso, a vegetação urbana dos grandes centros enfrenta problemas como a escassez de áreas, dualidades sociais e a complexidade ambiental, por outro lado ela deve cumprir funções e ter usos intensivos, e um modo para solucionar o problema pode ser o desenho da paisagem de modo a ser mais eficiente, cumprindo funções e tendo usos mais intensivos com qualidade social e ambiental (Benassi, 2010).

Existem três principais vertentes do paisagismo contemporâneo segundo Cesar e Cidade (2003). A primeira é a com ênfase na arquitetura da paisagem, que valoriza a organização do espaço e privilegia a questão espacial por meio da busca do belo e da estética ligada à arquitetura. A segunda vertente é o paisagismo com ênfase na percepção, este por sua vez valoriza as relações do espaço com o atendimento de expectativas sociais e busca colaborar para que o espaço atenda tais expectativas, identificando os processos psicossociais na formação do espaço, agregando elementos lúdicos e transcendentais como parte de um contexto sinestésico. Entretanto, não considera aspectos das contradições sociais que produzem a forma urbana. A terceira e última vertente do paisagismo contemporâneo é o paisagismo ambiental, que valoriza a relação sociedade e natureza e aspectos ecossistêmicos, como parte da busca da sustentabilidade no meio urbano. (Alencar et al, 2015).

Paisagismo e arborização urbana são fundamentais para aproximar o homem moderno à natureza, no bem-estar da população, no desenvolvimento dos centros urbanos (jardins residências e condomínios) trazendo conceitos ecológicos, fazendo das cidades uma unidade de conservação da natureza, podendo melhorar e preservar o meio ambiente também através do paisagismo. (VIEIRA, 2020).

Para Fernando Chacel, o avanço do desenvolvimento urbano faz com que os ambientes construídos predominem sobre os ambientes naturais, acarretando desequilíbrios no ecossistema urbano (CHACEL, 2004).

O verde urbano, formado por parques, praças, rotatórias, ruas arborizadas, jardins, remanescentes de vegetação nativa e outros, é capaz de transformar paisagens, amenizar o clima árido das cidades e melhorar a qualidade de vida de suas populações e os espaços com vegetação são atualmente concebidos como parte da infraestrutura urbana (SANCHES, 2011)

A introdução de zonas verdes nos espaços urbanos e principalmente de periferia, podem mudar a visão que os moradores possuem de seu bairro, alterar os preços dos imóveis, trazer áreas de lazer e modificar a rotina de seus habitantes.

Desta forma, este trabalho teve por objetivo verificar se a concepção e construção do parque radical de Deodoro alterou ou não a qualidade de vida do entorno. Para tanto propusemos verificar a relação que população do bairro de Deodoro possui com o Parque. Se de fato ocorreu alteração em suas vidas de forma direta ou indireta e se isso foi perceptivo para eles.

1.1 OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem como objetivo mostrar como o paisagismo e a criação de espaços de lazer podem alterar a qualidade ambiental através da inserção de áreas verdes em centros urbanos, afetando diretamente a vida dos habitantes e por consequência, a melhoria da qualidade de vida.

1.1.1 Objetivos Específicos

Avaliar se a construção do Parque Radical de Deodoro elevou a qualidade de vida da população do bairro de Deodoro;

Verificar se de fato os moradores do bairro frequentam e usam o parque;

Identificar as expectativas dos moradores sobre o parque;

Identificar se a construção do parque afetou a vida dos moradores e trouxe alguma mudança significativa para o bairro;

Verificar, junto aos moradores, se eles têm a percepção da valorização dos imóveis próximos ao parque,

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada consistiu em análise qualitativa sedimentada em pesquisas e investigações históricas e bibliográficas que pudessem fazer um diagnóstico in loco sobre o antes e o depois da área de estudo. Foi realizado um levantamento ambiental e urbanístico do bairro, no entorno do Parque e ações e políticas públicas para o local/região.

Foram realizadas visitas sistemáticas ao Parque Radical, localizado na Avenida Marechal Alencastro, 1357, Deodoro -RJ, com o objetivo de observar e descrever o processo de uso, ocupação e seu estado de conservação.

Para a coleta de dados que pudessem alcançar os objetivos propostos foram realizadas entrevista semiestruturadas, por meio de um questionário socioeconômico, para a avaliação do perfil, na localidade conhecida como Pró Morar 2, que fica exatamente em frente ao Parque.

As questões foram dimensionadas, preocupando-se com a fácil compreensão para que a aplicação do questionário fosse rápida e objetiva. Para isso, os seguintes aspectos foram considerados: o sexo, a idade e o tempo que reside no bairro.

Foram entrevistados ao todo, 35 moradores.

2.1. ÁREA DE ESTUDO

Originalmente, o bairro de Deodoro era o Engenho de Sapopemba, fundado em 1612, por Gaspar Costa e Silva, sua principal produção era cana – de- açúcar, além de rapadura e aguardente. Em 1777 era propriedade de D. Ana Maria de Jesus, no século XIX, passou a ser propriedade do Barão de Mauá e sucessivamente para o Conde Sebastião de Pinho, que endividado, pois as terras a leilão onde foram arrematadas pelo Banco do Brasil e logo após adquiridas pelo Ministério de Guerra.

Em 1958, com a chegada da Estrada de Ferro Central do Brasil foi inaugurada a estação de Sapopemba que após a instauração de república teve seu nome alterado para estação de Deodoro em homenagem ao primeiro presidente do Brasil, o Marechal Deodoro da Fonseca.

A construção da Vila Militar foi no início do século XX, no governo de Afonso Pena junto como o então ministro da guerra Marechal Hermes da Fonseca. Ali foram feitos quartéis, instalações militares e campos de treinamento.

Na década de 1950 foi inaugurado o viaduto de Deodoro pelo prefeito Alim Pedro. Em 2006, foi aberto o Parque das Vizinhanças Dias Gomes, conhecido popularmente como “Piscinão de Deodoro”. E em 2015 foi inaugurado o Parque Radical de Deodoro.

Atualmente, o bairro fica localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro, possui uma área de 464, 05 ha, possui 10. 842 habitantes (senso 2010) e 3.526 domicílios (senso 2010). Faz limite com os bairros Ricardo de Albuquerque, Marechal Hermes, Vila Militar e Guadalupe. Os principais acessos ao bairro são a Estrada Marechal Alencastro, Avenida Brasil, Estrada do Camboatá, Avenida Duque de Caxias e a TransOlimpica (Figura 3).

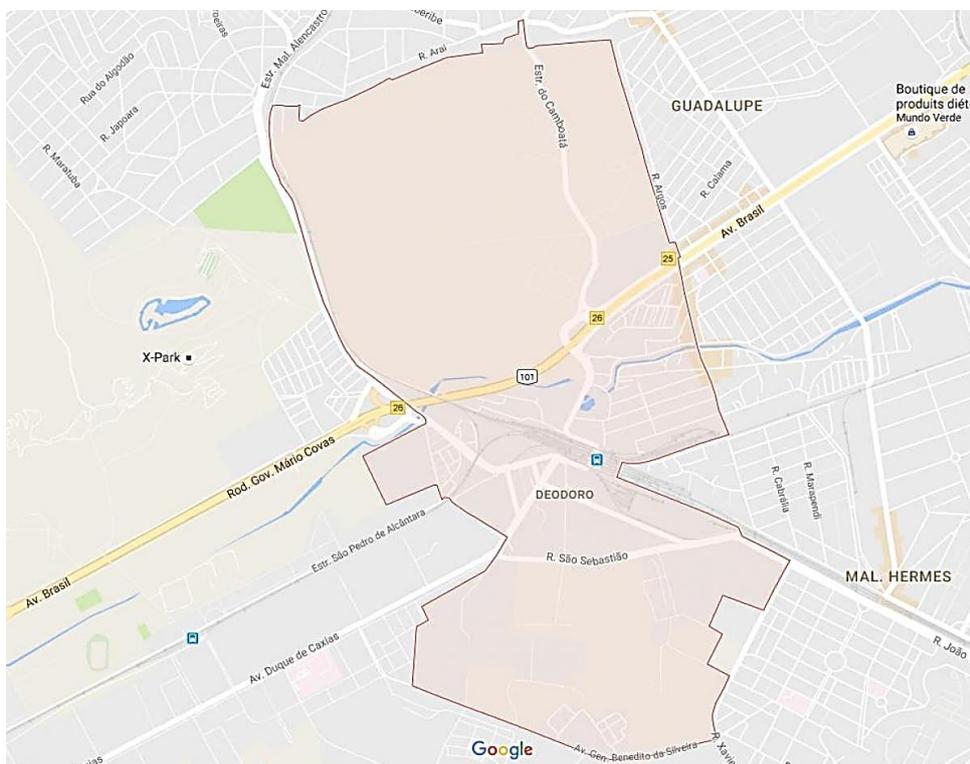


Figura 3. Bairro de Deodoro destacado no mapa da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro- RJ. Fonte: Map of Rio de Janeiro, 2022.

2.1.1. Parque Radical de Deodoro

De acordo com a prefeitura do Rio de Janeiro, o Parque Radical de Deodoro fica localizado dentro do Complexo Esportivo de Deodoro e foi inaugurado em dezembro de 2015. O parque foi construído para a realização dos XXXI Jogos Olímpicos de Verão, que aconteceram na cidade do Rio de Janeiro. No Parque foram realizadas as modalidades de BMX, Canoagem Slalom e Mountain Bike (Rio, 2022).

Com capacidade para receber até quatro mil pessoas por dia, o espaço tem roletas na entrada do parque para o controle de acesso e segurança.

O Lago, que nos Jogos Rio 2016 foi cenário das competições de Canoagem Slalom, está aberto novamente para a população. Além do lago artificial com três níveis de profundidade (1,95m; 1,20m e 0,45m) —, o parque conta ainda com áreas de descanso, chuveiros, piso antiderrapante e antitêrmico, espreguiçadeiras, mesas, cadeiras, ombrelones e banheiros químicos (Figuras 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10).

A estrutura inclui áreas para crianças, locais de venda de bebidas e lanches. A segurança dos frequentadores é garantida por guarda-vidas em toda a extensão do lago, guardas municipais com o apoio da Polícia Militar, Guarda Ambiental e UTI Móvel. A Comlurb realiza o serviço de limpeza. A entrada é gratuita.

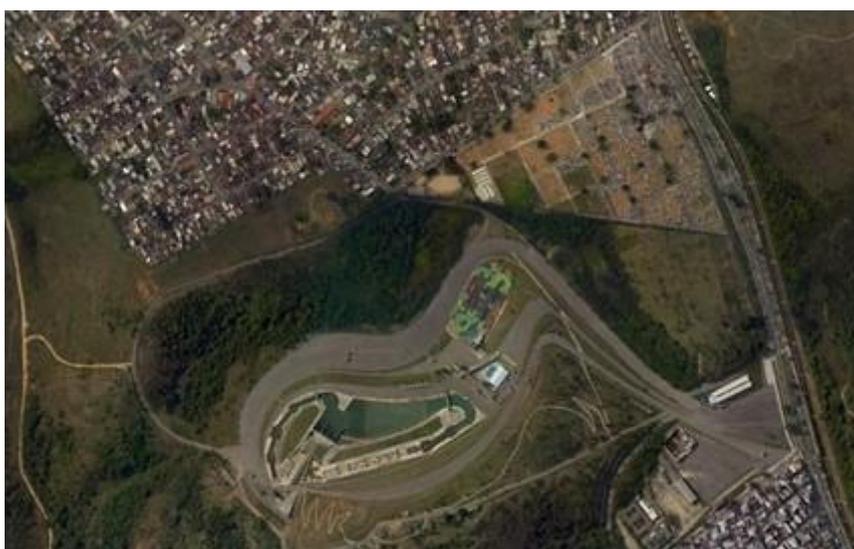


Figura 4. Imagem aérea de toda a extensão do Parque Radical. Google Maps, 2022.



Figura 5. Vista geral do Parque Radical. Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2020.



Figura 6. Vista da piscina do Parque Radical em dia de lazer. Prefeitura do Rio de Janeiro, 2016.



Figura 7. Vista da quadra poliesportiva do Parque Radical. Fonte: Arquivo Pessoal do Autor, 2022.



Figura 8. Vista da piscina do Parque Radical com atividade de aula para a comunidade. Fonte: Prefeitura Rio de Janeiro, 2019.



Figura 9. Vista da pôr do sol no Parque Radical. Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2020.



Figura 10. Imagens das pistas de caminhada e seu paisagismo. Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das respostas obtidas através das entrevistas, foi possível se chegar aos resultados apresentados. Todos os 35 entrevistados responderam as seguintes perguntas:

Há quanto tempo você mora em Deodoro?

Quais eram suas expectativas sobre o Parque Radical?

Você frequenta o Parque?

A construção do Parque afetou sua vida de algum modo?

Quais as principais mudanças que você observou no bairro depois da construção do Parque?

Você acha que ocorreu valorização da área do bairro com a construção do Parque?

A primeira pergunta traçou um perfil dos entrevistados. Que é descrito a seguir. 35 moradores vivem em Deodoro a mais de 20 anos, apenas 1 vive a 8 anos. Foram entrevistadas 19 mulheres e 17 homens. A idade média dos homens foi de 44,4 anos e das mulheres de 41,8 anos.

Na segunda pergunta (Quais eram suas expectativas sobre o Parque Radical?) foi observado que a grande maioria possuía expectativas sobre o Parque, dentre essas expectativas estavam: geração de empregos, visibilidade para o bairro, área de lazer e principalmente projetos para as crianças.

A terceira pergunta (Você frequenta o parque?) mostra melhor a relação dos moradores com o Parque Radical já que trata da ida dos moradores ao parque. A maior parte dos entrevistados frequenta o parque, como mostra a Figura 11, principalmente a área de lazer e para caminhadas, mostrando que a construção de áreas verdes em espaços urbanos, principalmente de periferias, pode alterar a qualidade de vida da população, como afirma Vieira e Volquind (2002), quando defende que, criar ambientes com características naturais, belas, harmônicas, que aproximem o Homem da natureza, é um dos benefícios que o paisagismo proporciona. Busca, em espaços externos, não somente criar um jardim, mas qualidade de vida, cor, beleza e principalmente oferecer um ambiente de melhor qualidade às pessoas que dele usufruem.

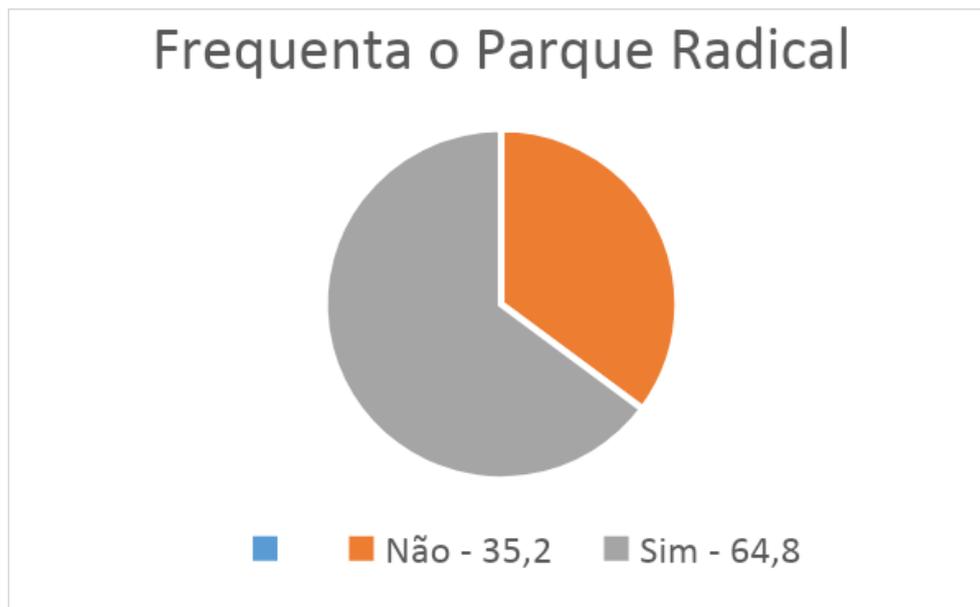


Figura 11. Gráfico de pizza mostrando a porcentagem de respostas dos moradores entrevistados que frequentam ou não o parque radical, Deodoro, RJ.

A quarta questão (A construção do parque afetou sua vida de algum modo?) aborda diretamente se a construção de Parque de alguma forma mudou a vida da pessoa e um pouco mais da metade afirma que não, como mostra a Figura 12, apesar de serem apontados alguns pontos negativos como assaltos e enchente em algumas ruas, a parcela dos entrevistados que acham que o parque afetou suas vidas apontam pontos positivos, como: a possibilidade de se fazer caminhadas, aulas de hidroginástica para idosos, funcional, muy thay e natação para as crianças. A partir desses depoimentos é possível inferir como a introdução parque impactou a vida dessas pessoas mostrando, mais uma vez, que o paisagismo é uma ferramenta que pode afetar de maneira positiva a vida das pessoas.

De acordo com Gengo e Henkes (2013), o paisagismo pode ser inserido em áreas públicas e particulares do espaço urbano como alternativa de melhoria de qualidade local. Em busca de inserir locais verdes em meio ao grande fluxo das atividades humanas.

(...)o paisagismo torna-se uma ferramenta importante na gestão ambiental promovendo interação ambiental, visual e social. Percebe-se, diretamente relacionada com a qualidade de vida das pessoas, com o aumento da biodiversidade, com a preservação das espécies e também com o bem estar físico e psíquico do ser humano, representando a persistência do elemento natural dentro da estrutura urbana, decorrência e realização

do processo cultural cujo desenvolvimento é a característica marcante da evolução humana. CARVALHO (2017).

Entretanto, a grande maioria afirma que o parque não afetou suas vidas, mas observam os benefícios que chegaram junto com o parque, apenas não usufruem deles já que não frequentam o parque. (foi observado que estes são os mesmos que afirmaram que a construção do parque não afetou suas vidas.



Figura 12. Porcentagem de respostas dos moradores entrevistados se suas vidas foram afetadas ou não pela construção do Parque Radical, em Deodoro, RJ.

A quinta pergunta (Quais as principais mudanças que você observou no bairro depois da construção do parque?) aborda a percepção dos entrevistados acerca das mudanças que foram feitas no bairro, além da construção do parque em si. A mudança mais citada entre os moradores foi a pavimentação das ruas que antes era de barro, outra mudança é o trânsito de pessoas diferentes no bairro que antes não havia, a construção da clínica da família, a limpeza do bairro e a paisagem que melhorou (Figura 13). Junto com o parque chegou o projeto “Bairro Maravilha” que tem o objetivo de recuperar áreas da cidade com pouca infraestrutura. Além de pavimentação o bairro que entra no projeto também ganha nova iluminação, drenagem dos esgotos e reforma das calçadas, Alves; Pentead; Harkatin e Filho (2020) afirmam que (...) a qualidade de vida da sociedade inserida no ambiente urbano deve estar relacionada tanto à existência de infraestrutura básica como o saneamento, pavimentação, iluminação pública, habitação entre outros, quanto à preservação das funções ecológicas das áreas verdes para fins de lazer,

contemplação, controle de temperatura e demais benefícios que os espaços de preservação natural oferecem. Além das mudanças positivas também foram relatadas mudanças negativas como assaltos e a presença de muitos carros dificultando estacionamento.



Figura 13. Porcentagem dos moradores que observaram mudanças negativas e positivas após a construção do Parque Radical, em Deodoro, RJ.

A última pergunta aborda o tema valorização da área após a construção do Parque e a grande maioria dos entrevistados acredita que houve valorização da área após a construção do parque, já que o mesmo se tornou referência para os moradores do local. Além disso a construção de áreas verdes é um dos parâmetros para a valorização de imóveis (Figura 14). A construção do Parque possibilitou aos moradores de Deodoro uma conexão com a natureza que antes era inexistente, tal conexão proporcionou elevação da qualidade de vida da população e melhorias no bairro.

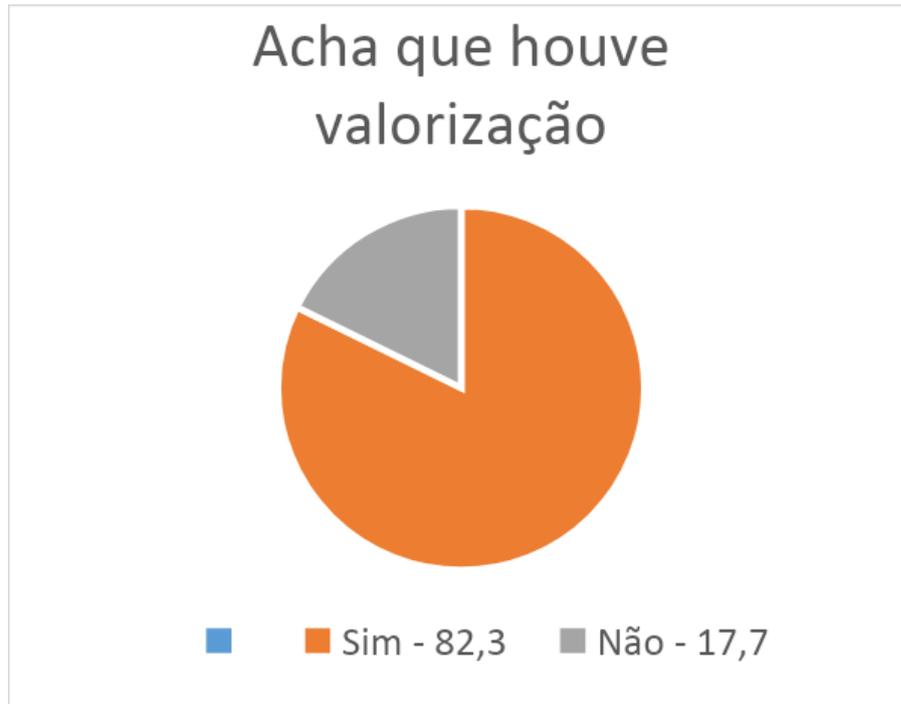


Figura 14. Porcentagem das pessoas sobre a valorização do bairro depois da construção do parque radical no bairro de Deodoro, RJ.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou comprovar como a criação de espaços de lazer e uso do paisagismo podem alterar a qualidade de vida das pessoas, em especial da população do bairro de Deodoro, através da construção do Parque Radical de Deodoro. Mesmo com uma amostra pequena de entrevistas, mas sobretudo pela observação da quantidade de pessoas e eventos que ocorrem no Parque, desde a sua inauguração, pode-se afirmar que os objetivos propostos foram alcançados, além disso foi possível observar a visão que a população do bairro de Deodoro possui sobre o Parque Radical.

Foi observado que a construção do Parque Radical elevou a qualidade de vida da população de Deodoro, já que sua chegada trouxe a possibilidade de fazer atividades ao ar livre, áreas de lazer e alteração da paisagem e também melhorias diretamente no bairro como pavimentação das calçadas, reforma das áreas de lazer, limpeza do bairro, construção da clínica da família e elevação do preço dos imóveis. Também foram observados pontos negativos como aumento de assaltos, já que aumentou a visibilidade

do bairro e aumento no número de frequentadores e transeuntes, além de alguns pontos de alagamento.

Apesar dos benefícios que o Parque trouxe, ainda é preciso algumas melhorias como manutenção de áreas abandonadas, projetos voltados para o público infantil e mais segurança.

A chegada do Parque Radical em Deodoro é um exemplo de como a criação de áreas de lazer e o paisagismo podem elevar a qualidade de vida de uma população, através da criação de áreas verdes atrelado a projetos que possam promover o bem-estar da população, como é defendido na segunda e terceira vertente do paisagismo contemporâneo por Cesar e Cidade (2003), que descrevem a segunda vertente como o paisagismo com ênfase na percepção, este por sua vez valoriza as relações do espaço com o atendimento de expectativas sociais e busca colaborar para que o espaço atenda tais expectativas, identificando os processos psicossociais na formação do espaço, agregando elementos lúdicos e transcendentais como parte de um contexto sinestésico. Entretanto, não considera aspectos das contradições sociais que produzem a forma urbana. A terceira e última vertente do paisagismo contemporâneo é o paisagismo ambiental, que valoriza a relação sociedade e natureza e aspectos ecossistêmicos, como parte da busca da sustentabilidade no meio urbano, vertentes estas que descrevem bem a relação do Parque Radical com seu entorno.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, Beatriz Maciel; Pentead, Murilo Cesar; Harkatin, Patrícia; Filho, Edson Maia Villela. Planejamento urbano e paisagismo: Aliados para melhorar a qualidade de vida da população. Revista technoeng. Paraná. 21 edição. Jan/jul. 2020. Disponível em: < PLANEJAMENTO URBANO E PAISAGISMO: ALIADOS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO | MACIEL Alves | Revista TechnoEng - ISSN 2178-3586 (cescage.com.br) > . Acesso em: 13 de abril de 2022.

Alencar, L. D.; Cardoso, J. C. . Paisagismo funcional: o uso de projetos que integram mais que ornamentação.. REVISTA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE, 2015.

Benassi, A.H. 2010 O desenho paisagista na megacidade latino-americana, Revista Brasileira de Horticultura Ornamental. 16 (1): 23-29.

Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

Carvalho, Raqueline Rodrigues de. Uma abordagem da arborização e paisagismo urbano das principais avenidas e praças em Corrente - PI. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão Ambiental) - Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente, Corrente, 2017.

César, L.P.M.; Cidade, L.C.F. 2013. Ideologia, visões de mundo e práticas socioambientais no paisagismo. Sociedade e Estado. 18 (1/2): 115-136.

Chace, Fernando Magalhães. Paisagismo e ecogênese. Rio de Janeiro: Fraiha, 2004.

Gama et al, 2013. Intervenção Urbanística e Paisagística na Bacia de Acumulação do Igarapé das Pedrinhas: a recuperação de áreas naturais de inundação como alternativa de lazer e turismo. Gama, A.; LEITÃO. J.; SANTOS. K. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Fundação Universidade Federal do Amapá - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Gengo, Rita de Cassia; Henkes, Jairo Afonso. A UTILIZAÇÃO DO PAISAGISMO COMO FERRAMENTA NA PRESERVAÇÃO E MELHORIA AMBIENTAL EM ÁREA URBANA. Gestão & Sustentabilidade Ambiental. Florianópolis, v. 1, n. 2, p.55 – 81, out. 2012/mar.2013.

Parque Radical de Deodoro. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://www.rio.rj.gov.br/web/parqueradical/parqueradical>>. Acesso em: 15 de abril de 2022.

Parque Radical de Deodoro. Facebook. (2015). Disponível em: < <https://pt-br.facebook.com/parqueradical/photos/1772049459760796>> . Acesso em: 15 de abril de 2022.

Rio de Janeiro. Disponível em: < Deodoro mapa - Mapa de Deodoro (Brasil) (map-of-rio-de-janeiro.com)> Acesso em: 13 de abril de 2022.

Sanches, P. M. De áreas degradadas a espaços vegetados: potencialidades de áreas vazias, abandonadas e subutilizadas como parte da infra-estrutura verde urbana. 2011. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Vieira, Elaine; VOLQUIND, Lea. Oficinas de Ensino: o quê, por quê? Como? 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Vieira, Paula Carvalho. Paisagismo e urbanização no Brasil. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biologia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola de Ciências Agrárias e Biológicas, Goiana, 2020.